

CAPA - OBRA 811

DER-RJ/CAPELINHA, VISCONDE DE MAUÁ-RJ

Não há DESAFIO maior do que a COMPETÊNCIA da SEEL Engenharia

Fotos: José Xavier



Duas imagens significativas da construção da ponte e das contenções no trecho do Km 19,5, em Capelinha, entre Penedo e Visconde de Mauá (RJ)

As soluções de contenção, drenagem e infraestrutura em uma obra de alto risco na Rodovia RJ-163 do DER-RJ

LIVE da SEEL

Conheça a opinião e as sugestões de colaboradores sobre uma nova e importante ferramenta para a interação - Pág. 7



Diretores da SEEL protagonizam a primeira live da história da empresa

Foto: Divulgação SEEL

NOSSAS PESSOAS

Nesta edição...
Suellene Giudice,
a "Sol" - Pág. 2

Suellene,
ao centro, em
confraternização
familiar



Foto: Divulgação SEEL

ACESSE, SIGA E DIVULGUE NOSSAS REDES SOCIAIS!

- SEEL NO FACEBOOK
<https://www.facebook.com/seelengenharia>
- SEEL NO INSTAGRAM
<https://www.instagram.com/seelengenharia/>
- SEEL NO LINKED in
<https://www.linkedin.com/company/seel-serviços-especiais-de-engenharia-ltda>

Dois flashes de mais ENGENHARIA

Finalizada a frente de Mogi das Cruzes (SP) na Obra 835 (MRS) e "mão na massa" nas Obras 831 e 836 (infraestrutura de trânsito da grande Florianópolis - SC) - Pág. 5

Abaixo uma imagem do talude já tratado obtida por drone e o trabalho de reforço de uma ponte em Palhoça (SC) "a todo o vapor"



Foto: Divulgação MRS Logística



Foto: Divulgação SEEL

- COM O SÊLO DE ENTREGUE - OBRA 826 com a RUMO - Imagens finais IMPRESSIONAM

Levou tempo, suor, inventividade, noites em claro, mas valeu a pena! Em fevereiro deste ano o cliente RUMO recebeu a entrega da Obra 826 entre o Km 263+700 e o Km 265+300 da estrada de ferro Malha Oeste, em Botucatu (SP). O acabamento impecável é flagrante nas três imagens aqui publicadas; quer nas cortinas ou nos aterros situados neste importantíssimo corredor de exportação para o País. O resultado da Obra 826 se traduz muito além de um registro histórico: significa um sólido marco de relacionamento entre SEEL Engenharia e RUMO.



Fotos: Thiago Silva



NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR A...
SUELLENE GIUDICE, OU "SOL"
TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



"Sol" em três momentos de paixão: o trabalho, as viagens e a música

Fotos: Arquivo pessoal



vimento com a ética e a qualidade em tudo o que colocava a "sua marca". Além da intensa prática de campo, Sol tem buscado nas redes sociais mostrar a importância do trabalho do TST e de que forma este profissional pode somar para o sucesso do negócio chamado "Engenharia".

Em 15 anos, passou, por exemplo, sete deles na Odebrecht, onde atuou em obras marcantes como o Porto Maravilha – tendo sido supervisora de Segurança no Trabalho das Obras dos túneis Marcello Alencar e Rio 450. Em fevereiro de 2017 chegou à SEEL para a Obra 745 da Transpetro (Japeri-RJ), também passou por mais duas obras da empresa até que, um ano mais tarde, em 2018, sua competência já era reconhecida ao ser convidada para liderar o QSMS da Obra 773 do atual Polo Gaslub, Itaboraí-RJ, onde hoje se encontra. A estabilidade na SEEL permitiu que ela concluisse o curso superior em Gestão Ambiental (Estácio de Sá-RJ) e esteja fazendo o curso GRO (Gerenciamento

de Riscos Ocupacionais); "é para poder aplicar novos conhecimentos nas obras", esclarece.

Admirada por todos, simpática e agregadora, Sol fora do trabalho ama estar com a família, cuidar do corpo e da mente. "Gosto de tomar uma cervejinha, tocar violão, cantar, malhar na academia, pedalar por trilhas, conhecer praias e fazer viagens", diz ela, que recentemente esteve na Bahia. Sem filhos, solteira e de bem com a vida, Sol define "Deus como a sua religião".

O longo contrato da obra na qual investe seu suor e inspiração desde 2018 tornou conveniente que ela morasse provisoriamente em Itaboraí (RJ), mas Sol tem um apartamento em Campo Grande, zona oeste carioca. Embora nunca tenha saído do estado do Rio, ela garante ser adaptável e aberta a mudanças. "Tempo ruim" pra ela? Não existe.



Fotos: Divulgação SEEL



ACONTECE

Abril Verde movimentou Obra 773 da SEEL

A SEEL também se preocupa com a prevenção às doenças de seus colaboradores. Na imagem, uma ginástica laboral, realizada durante o DDS do Abril Verde da Obra 773, mês de conscientização da importância das ações de segurança e saúde do trabalho. Em todo o abril, além de dinâmicas e palestras, uma intensa campanha informativa digital movimentou o grupo de whatsapp da obra chamou a atenção para os cuidados com o corpo e a mente.

Clima de Páscoa na sede em Duque de Caxias

Como já se tornou tradição na SEEL, houve distribuição de ovos de páscoa na sede da SEEL. O clima de confraternização que une a empresa para celebrar a Ressurreição de Cristo encantou a todos na sempre bem humorada entrega realizada pelas "coelhinhas" do nosso DP.

Dia Mundial da Saúde ofereceu serviços aos colaboradores

No dia 7 de abril, celebramos o Dia Mundial da Saúde em nossa sede de Duque de Caxias (RJ). Uma equipe de profissionais de saúde do nosso parceiro DORTPREV realizou aferição de pressão, glicose e saturação; além de nos proporcionar o sorteio de brindes aos colaboradores da SEEL. A participação de todos foi muito importante.

ESPECIAL – RAIO-X TÉCNICO

O valor da... **GESTÃO FINANCEIRA**
para uma empresa de Engenharia

Com Nazaré Veiga, Coordenadora de Finanças

Nazaré (penúltima à direita na foto) e a sua equipe de Finanças



Foto: Lailane Costa

Como cada área da SEEL pode ajudar o Financeiro nesse complexo trabalho?

Nazaré – Temos que prosseguir a melhoria das práticas que iniciamos; focadas na postura de cada setor olhar sempre para O TODO da empresa; isto faz muita diferença. No setor de Finanças temos a exata noção sobre qual é o impacto da tomada de cada decisão para as obras. Parar pra refletir também é vital para todas as áreas. Semanalmente me reúno com o Fabio Dias (Diretor Financeiro) e a Tatiana Cruz, meu braço direito em apoio técnico.

A credibilidade da SEEL é importante para a gestão financeira?

Nazaré – Sim. Isto é muito forte. Sempre digo: "temos que zelar pela SEEL do mesmo modo como zelamos pelo nosso nome!" A SEEL zela por não dever a ninguém; isto nos credencia a grandes negociações. A transparência na troca de informações entre Finanças e Obras é importantíssima para manter a credibilidade, pois agrega valor. A sintonia entre Finanças e Obras vale demais; porque ao apontar um erro não estamos procurando "culpado". Longe disso! As nossas informações têm o intuito da melhoria no processo. Crítica é para construir, nunca para punir.

Vivemos momento de retomada, o Financeiro participa decisivamente nesse processo?

Nazaré – Sim. Finanças participa das reuniões de abertura e encerramento das obras. Na abertura começamos a estudar a obra com o olhar financeiro. Já no fechamento verificamos o que não foi realizado e precisa ser anotado. Não pode haver atraso em pagamentos de encargos e documentações. Todo mês temos que demonstrar a regularidade fiscal com os colaboradores; isto significa responsabilidade sobre serviços contratados.

É importante chamarmos a atenção dos colaboradores para "abraçarem" o objetivo de cuidarmos da saúde financeira da SEEL. Conosco há quase nove anos, Nazaré Veiga, Coordenadora de Finanças (reúne Financeiro, Fiscal, Contábil e Cadastro), enfatiza o quanto atitudes simples fazem TODA a diferença.

Que pré-requisito você destaca para uma gestão financeira eficaz em tempos de desafios?

Nazaré – Ter o olhar sobre o nosso fluxo de caixa daqui a três ou até seis meses, planejando entrada e saída de capital. Dessa forma, conseguimos tomar decisões antecipadas e não deixamos a empresa em situação de fragilidade. Ao antecipar, melhoramos a capacidade de negociação com bancos. A isto chamamos de margem de segurança: ao perceber que um acontecimento eventualmente pode trazer qualquer espécie de prejuízo financeiro começamos a negociar títulos.

De que forma?

Nazaré – Por meio de uma ferramenta muito valiosa com os nossos prestadores e fornecedores: o Risco Sacado; que nos facilita normalizar o fluxo de caixa e honrar compromissos com prestadores e fornecedores, nossos parceiros.

Qual foi o segredo para a SEEL superar a crise de forma surpreendente?

Nazaré – O segredo é o PLANEJAMENTO e não apenas na área financeira. A SEEL é uma engrenagem; o nosso planejamento envolve um harmonização de metas entre a área de Operações e a área de Finanças.

SAÚDE & BEM-ESTAR

COLUNA DO
DR. JEFFERSON

DIABETES –
Prevenção



Foto: Divulgação

Precisamos falar sobre Diabetes Mellitus (DM), doença que acomete cerca de 13 milhões de pessoas no Brasil, 7% da nossa população, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes.

Trata-se de uma doença crônica na qual o pâncreas, que produz o hormônio insulina, não produz mais esse hormônio ou o organismo não consegue utilizar de forma adequada a insulina produzida.

A insulina é a responsável por controlar o açúcar no sangue, é ela que faz a ligação da glicose, açúcar que vem da alimentação, para dentro das células onde será utilizada como energia. Quando esse açúcar fica na corrente sanguínea, por falta de insulina ou por não conseguir utilizá-la de forma adequada, temos o perigoso quadro de hiperglicemia.

Temos dois tipos principais: Tipo 1: Comum em crianças e jovens, onde o sistema imunológico ataca equivocadamente o pâncreas levando a uma não produção de insulina, sendo necessária a reposição de insulina e outras medicações para o equilíbrio da glicemia. / Tipo 2: Comum em adultos acima do peso, onde há pouca insulina circulante e uma má utilização da mesma. Tipo predominante em cerca de 90% dos diabéticos. Mudanças no estilo de vida, exercícios e dieta, contribuem com o seu controle, sendo eventualmente necessários à utilização de insulina e medicamentos.

O controle inadequado do DM pode levar a uma série de complicações: Rins - podendo chegar à hemodiálise/ Olhos - podendo evoluir até a cegueira por retinopatia / Circulação e perda de sensibilidade de pés e pernas - que podem evoluir para a amputação / Alterações no coração e no cérebro / Impotência sexual / Complicações do COVID-19.

Para o diabético, o controle da glicose no sangue, alimentação e medicações tem que ser rigoroso. Mantenha seus exames em dia e na suspeita de DM, procure um médico.

CAPA – OBRA 811 – DER (VISCONDE DE MAUÁ – RJ)

Momentos Decisivos, Desafiadores



Imagens da instalação das pontes provisória e definitiva no Km 19.5 da Rodovia RJ-163

Fotos: José Xavier



Imagem do transplante de uma árvore Jussara no trecho de obra do Km 15.9

Um complexo e detalhado trabalho de equipe entre SEEL (obra e Sala Técnica), DER-RJ e Gestão Ambiental da UERJ está trazendo a esperada segurança aos veículos que transitam pelos Km 19.5 e Km 15.9 da Rodovia Estadual RJ-163, que liga Penedo a Visconde de Mauá, dentro do Parque Estadual da Pedra Selada (PEPS). Neste início de junho cerca de 90% de todo o trabalho das duas frentes da Obra 811 da SEEL se encontra concluído.

O ponto alto da Obra 811 foi o da construção da ponte definitiva de 10 m de extensão por 12 m de largura e 3.5 m de altura, solução encontrada no Km 19.5 para estabilizar o terreno após erosão provocada pelas chuvas de dezembro passado. A capacidade de vazão da água não era mais suportada pelos três bueiros existentes no local, como esclarece Thainá Polzl, da Sala Técnica da SEEL. O projeto executivo previa a criação de um canal, mas a Sala Técnica da SEEL recalculou a largura ideal para 12 m, mudando sua posição geográfica e conferindo segura vazão de 25,9 m³/s. A ponte definitiva possibilita a função de drenagem desse canal.



Foto aérea panorâmica da área de obra do Km 19.5 tirada ao final do mês de abril

“A obra prepara o local para suportar o pior cenário possível de precipitação de chuva; esse canal, por exemplo, é direcionado a uma cachoeira, tudo bem planejado para que o cuidado ao meio ambiente seja respeitado”, aponta Marcio Braga, Engenheiro Coordenador da Obra pela SEEL.

NOVIDADE: SEMÁFOROS DE ENERGIA SOLAR

“Redesenhamos o projeto para evitar a remoção de 15 árvores e ganhamos tempo para a construção, passo a passo, da ponte definitiva. Igualmente nos auxiliou em economia e funcionalidade para o trânsito em meia pista a instalação de dois semáforos de energia solar (novidade em obras SEEL)”, acrescenta Thales Affonso, Engenheiro Residente da Obra 811. O engenheiro Rômulo Guerson também teve participação importante nesta obra.

A capacidade da ponte em suportar carga é de 40% a mais do que as 26 toneladas preconizadas. A operação de montagem, que durou um dia inteiro, envolveu 30 colaboradores, três carretas e um guindaste para movimentar as quatro vigas longarinas, oito vigas transversinas, cinco lajes pré-moldadas em concreto, além das cordoalhas que seriam protendidas. No momento de fechamento dessa matéria, em maio, as cordoalhas já haviam sido passadas nas vigas, mas não estavam protendidas. As imagens publicadas cor-

respondem à instalação das vigas longarinas, transversinas e lajes, no dia 27 de abril.

Neste mesmo trecho foi executado o reforço de uma cortina pré-existente por meio de uma grelha com 120 tirantes, além de duas seções de solo grampeado à jusante (150 m²) e à montante (300 m²). A equipe da SEEL também construiu no Km 19.5 dois muros ancorados. No Muro 1, com 34 m de extensão foram 29 tirantes, 34 estacas, 18 DHPs e 133 m³ de concreto; no Muro 2, com 21, 5 m, colocamos 14 tirantes, 20 estacas, 6 DHPs e 70 m³ de concreto.

Já na outra frente da Obra 811, a do Km 15.9 a SEEL solucionava, ainda em maio, pontos divergentes do projeto, como a colocação de tela de alta resistência sobre um solo grampeado em uma área de 254 m².

Como informa o engenheiro Thales, em meados de maio já havia sido finalizado o tratamento, com solo grampeado, hidrossemeadura, duas cortinas e DHPs, em uma área de 1500 m². Voltando ao Km 15.9, houve transplante de árvores, que obstruíam a execução da obra, replantadas em local previamente estudado.

“Com equipe especializada, viramos o jogo dentro e fora de uma obra complicada do ponto de vista estrutural, que envolveu risco de deslizamento iminente”, finaliza o eng. Marcio Braga.



A equipe da Obra 811 posa para foto tendo ao fundo a montagem simultânea das pontes provisória e definitiva

SEEL – MARCA FORTE NA ENGENHARIA

OBRA 835 – MRS, FRENTE DE MOGI DAS CRUZES (SP) O ESTADO DA ARTE na Engenharia



Imagem aérea de todo o trabalho concluído da instalação de telas de alta resistência

A imagem aérea obtida via drone, cuja estética impressiona, evidencia a competência e qualidade da entrega desta frente da

15 m de descida d’água em degraus – a fim de que o escoamento da água não destruísse todo o trabalho bem sucedido de estabi-

lização do talude. Ao pé do talude também foi executado um muro de contenção, sem tirantes, com cerca de 30 m de extensão. “As fortes chuvas entre dezembro e janeiro nos trouxeram bastante desafios; tivemos que trabalhar em regime de emergência limpando a linha férrea e houve até a necessidade de paralisar provisoriamente a circulação dos trens por obstrução da linha; felizmente, também com o poio do cliente, solucionamos tudo”, destaca Paulo Roberto. A equipe desta obra da SEEL, aliás, alcançou excelente avaliação, um quase grau 10.

Em abril, mês seguinte ao fechamento da obra, o êxito da SEEL já abria caminho para a mobilização de outro trecho de obras de contenção de encostas com a Gerência de Infraestrutura SP da MRS Logística em Mogi das Cruzes (SP).

Em abril, mês seguinte ao fechamento da obra, o êxito da SEEL já abria caminho para a mobilização de outro trecho de obras de contenção de encostas com a Gerência de Infraestrutura SP da MRS Logística em Mogi das Cruzes (SP).

Em abril, mês seguinte ao fechamento da obra, o êxito da SEEL já abria caminho para a mobilização de outro trecho de obras de contenção de encostas com a Gerência de Infraestrutura SP da MRS Logística em Mogi das Cruzes (SP).

OBRAS 831 E 836 – AUTOPISTA SUL/GRUPO ARTERIS – SC FLUXO e ESTABILIDADE para a BR-101 catarinense



Execução de estacas raiz

m² de grama armada. Outros dois pontos em Joinville, um em Biguaçu e um em Palhoça ainda seriam abertos com soluções de terraplanagem, solo grampeado e mais um total de 2000 m em canaletas para a drenagem da água das chuvas. O pico das obras, que deve acontecer em julho, terá um total de 25 colaboradores nesta equipe.

Seguem dentro do ritmo previsto as duas obras da SEEL com o Grupo Arteris/Rodovia Planalto Sul (BR-101), ambas sob coordenação do engenheiro Hugo Cunha. Na Obra 831, iniciada em março e com término planejado para outubro, estaremos executando seis pontos de contenção de encostas, dos quais, no fechamento desta reportagem, em maio, dois estavam em andamento, Joinville, Km 37 com 3 mil m³ de terraplanagem e Balneário Camboriú com 600

Já entre os municípios de São José e Palhoça, grande Florianópolis, outros 20 colaboradores e 20 terceirizados realizam o reforço e alargamento das pontes sobre os rios Maruim (115m de extensão e 48 estacas raiz executadas) e Passa Vinte (40 m de extensão e 36 estacas raiz). Dada a quantidade e complexidade de intervenções em uma região de tráfego intenso e estreita será um desafio cumprir o prazo de interdição



Grama armada

Fotos: Divulgação SEEL

de uma das pistas, de quatro meses (até julho), mas estamos confiantes”, afirma Hugo Cunha.

Quando atendia a reportagem, em maio, o Coordenador das Obras revelou que a equipe trabalhava na fundação das pontes e nas provas de carga. Em seguida seria feita a ampliação da laje; além de 1500 m³ de enrocamento e 500 m³ de muro de gabião para proteger as margens dos rios.

As pontes, alargadas dos atuais 9,70 m para 12 m, fazem parte da Rodovia BR-101 em uma região econômica de relevo para Santa Catarina, onde está sendo vital a construção de uma terceira faixa de trânsito para facilitar o escoamento de veículos.

CASES SEEL ENGENHARIA

OBRA 838 – TRANSPETRO - ILHA REDONDA, RIO-RJ

Case de PLANEJAMENTO em novo nicho de mercado



Mais do que a abertura de novo nicho para a SEEL, o mercado off shore, a obra de construção de dois dolphins de amarração (base de blocos para navios ancorados), dois blocos de interligação e seis passarelas de concreto pré-moldadas, no Terminal da Ilha Redonda, Rio de Janeiro-RJ, institui um novo marco para a empresa e estabelece um registro da qualidade do planejamento.

Antes de iniciar as atividades, em maio, a SEEL desenvolveu o projeto executivo, o que permitiu adaptar as etapas

Fotos: Divulgação SEEL

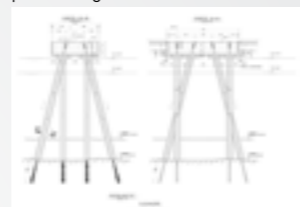
das fases para alcançar melhorias de prazo e redução do custo final de uma obra que envolve complexa logística, segundo o engenheiro Ricardo Müller, Coordenador da Obra 838. “Junto ao nosso projetista Augusto Cesar Freire, da Beton Stahl, Sala Técnica da SEEL e à equipe de Planejamento da obra, aprimoramos o projeto”, destaca Ricardo. “Além disso, formamos equipe com expertise em obras marítimas”, acrescenta a engenheira residente Ana Paula Menezes, em sua primeira obra ativa pela SEEL. “É a grande oportunidade da minha vida”, sintetiza.

Excelência e resultado serão o foco das atividades previstas para término em novembro. A SEEL está executando a cravação de 22 estacas pré-moldadas de 600 mm de diâmetro a profundidades entre 24m e 34 m, próximas ao pier; em seguida serão executados 16 tirantes a 10 m em rocha, por dentro das estacas. Em paralelo, serão fabricadas em terra,



Trabalho de sondagem

Ana Paula e Ricardo, preciso de ajuda para esta legenda



as cascas dos blocos e dos dolphins em concreto armado. A fase seguinte será o

lançamento das seis passarelas pré-moldadas, tendo a maior 24 m de comprimento. A Obra 838, em área de 5850 m², vai otimizar e agilizar a atracagem dos navios da Transpetro.

OBRA 842 - DER-RJ – VISCONDE DE MAUÁ (RJ)

Case de OBRA EMERGENCIAL



Um deslizamento ocorrido ainda em dezembro de 2020 no Km 26 da Rodovia RJ-163, em virtude de fortes pancadas de chuva, gerou uma erosão-língua com mais de 200 m de comprimento e o consequente risco de queda de toda a pista. Tal cenário precipitou o início urgente, naquele mesmo mês, de outras intervenções da SEEL na Rodovia RJ-163 e um novo contrato com

Fotos: Divulgação SEEL

o DER-RJ: o da Obra 842. As operações contemplaram duas cortinas atirantadas (uma com 50 m e 33 tirantes e outra com 30 m e 26 tirantes), um solo grampeado à jusante e outro à montante, uma grelha — reforma de uma cortina antiga rompida neste trecho — além de serviços de drenagem (44 DHPs) e hidrossemeadura.

“Trabalhamos numa região que chega a impressionantes 100 mm de chuvas; ainda assim no estágio atual da obra não há mais risco da pista ceder; além das cortinas fizemos canalatas provisórias para impedir a queda do solo por excesso de água em algum ponto; nisso ganhamos tempo e tranquilidade para executar a drenagem definitiva em um talude cuja altura alcança cerca de 30 m de altura”, esclarece Marcio Braga, Engenheiro Co-

ordenador da Obra, que trabalha ao lado do Engenheiro Residente, Thales Lima Affonso.



Execução de contenção à jusante com cortina atirantada, reforço de cortina existente e solo grampeado

SEEL 28 ANOS

IMPRESSÕES sobre a LIVE SEEL

“A primeira a gente nunca esquece”

Quatro dos cinco diretores da SEEL protagonizaram a primeira live da história da empresa



A SEEL comemorou 28 anos realizando pela primeira vez uma LIVE, transmitida no dia 13 de março via You Tube e Facebook; um momento histórico com ampla participação de nossos colaboradores e parceiros. Destacamos as opiniões e sugestões de alguns colaboradores para que esta ferramenta possa ser ainda mais útil a toda a empresa.

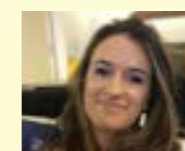


→ **Chrystian Mesquita – Administrativo de Obras** – “Foi muito legal e inovadora (a live); acredito que seja boa ferramenta de comunicação. Periodicamente poderíamos fazer lives apresentando algumas obras, finalizadas ou em execução. Abrir oportunidades aos engenheiros de expor opiniões em relação aos desafios que surgiram em meio

ao caminho, apresentando as soluções que viabilizaram o término das obras.”



→ **Thainá Polzl – Sala Técnica** – “Gostei bastante de conhecer a história da SEEL e entender como a empresa evoluiu, bem como a exposição do cenário de 2021 e de futuro. A live aproxima diretores e colaboradores, permitindo a troca de experiências e o aumento da interação. Em futuras lives seria interessante mostrar a finalidade de cada setor da SEEL; os progressos feitos e os desafios enfrentados.”



→ **Marcella Fanchin Garcia – Planejamento** – “Marcante na live foi constatar a interação dos colaboradores e o carinho que todos têm pela empresa; além da história da fundação da SEEL. Para as próximas sugiro temas técnicos como Estacas Raiz, Telas de Alta Resistência e Chumbadores, Técnicas de Execução de Tirantes. Em reunião de coordenadores essa abordagem foi colocada e houve aprovação total.”

→ **Caique Furtado – Engenheiro Civil** – “Fiquei “por dentro da empresa”. É gratificante conhecer a trajetória árdua e os problemas que foram superados com sucesso ao longo da caminhada. É importante compartilhar intenções, metas e realizações da SEEL. Nas futuras lives seria interessante falar sobre obras antigas (“cases”), parte técnica e novas tecnologias do mercado; temas que despertam o interesse geral.”



→ **Daniel Dias (TST) – Técnico de Segurança do Trabalho** – “A live é excelente ferramenta para debates; pois determinados assuntos podem ser aprofundados. Além da visão da empresa, podemos convidar especialistas que sejam de fora da SEEL. Sugiro abordar tema relacionado à gestão e comunicação de trabalho; atitude que contribuiria muito para as questões de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO).”



→ **Charles Lamego – Supervisor Irata 3** – “Realizei meu sonho de ter um cão pastor alemão. Foi uma oportunidade repentina, fiquei ansioso; pois seria mais um custo e não estávamos muito bem financeiramente, mas quando mostrei a foto da cachorra (fêmea) à minha esposa e ela me disse “é nosso”; não pensei duas vezes. Peguei a Shakira! Ela foi a felicidade de todos quando cheguei em casa e comecei a apresentá-la às praias da região. Quero ver algum leitor do jornal descobrir qual é esta praia que fica na Região dos Lagos (RJ)!”

COMPORTAMENTO

Meu cão, Meu Mundo

O relacionamento com os nossos cães, verdadeiros “filhos de quatro patas”, marcam as nossas vidas. Três colaboradores da SEEL descrevem alguns desses momentos.



→ **Juliene Brito, Eng.^a de Segurança do Trabalho** – “Meu filho Tayler (na foto), era doído para ter um cachorrinho. Um dia, quando cheguei do trabalho, ele me esperava com uma cachorrinha no colo e disparou: “Compra ela?!”. Retruquei que não podia; mas ele olhou fixamente e disse: “Por favor eu estou sem ir à escola, sem atividades físicas por causa do Covid, se ganhar essa cachorrinha vou ficar mais feliz!” Não resisti e fiz a vontade dele! Dizendo que “era o

dia mais feliz da vida dele”, o Tayler chorou, todos nós choramos! Nossa alegria se chama Estrelinha e está conosco há seis meses.”



→ **Ricardo Augusto, Técnico em Segurança do Trabalho** – Segundo meu pai o Thor não é simplesmente um cão, vai além disso, só falta falar. Em dos nossos passeios à Praia dos Anjos (Arraial do Cabo) ele estava brincando quando, de repente, saiu correndo e derrubou uma senhora que estava sentada lendo um livro. Ficamos assustados, esperando que ela brigasse conosco; mas a senhora, para a nossa surpresa, o abraçou aos risos, beijando e deixando-o lambê-la. Resultado: ficamos amigos!”



→ **Charles Lamego – Supervisor Irata 3** – “Realizei meu sonho de ter um cão pastor alemão. Foi uma oportunidade repentina, fiquei ansioso; pois seria mais um custo e não estávamos muito bem financeiramente, mas quando mostrei a foto da cachorra (fêmea) à minha esposa e ela me disse “é nosso”; não pensei duas vezes. Peguei a Shakira! Ela foi a felicidade de todos quando cheguei em casa e comecei a apresentá-la às praias da região. Quero ver algum leitor do jornal descobrir qual é esta praia que fica na Região dos Lagos (RJ)!”

INSTITUCIONAL

Reciclagem dos ADMINISTRATIVOS DE OBRAS



Foto: Laiane Costa

mais qualidade os procedimentos internos da empresa. Este foi o foco do Treinamento de Reciclagem dos Administrativos de Obras (ADM) realizado durante todo o expediente do dia 15 de abril, na sede de Duque de Caxias (RJ), ministrado pelo Supervisor Administrativo, Lucio Teixeira com o suporte de Tatiana Cruz (Cadastro), Fábio Dias (Diretor) e da equipe de RH.

“É interessante os ADM atuarem de uma forma padronizada, pois ao final o resultado tem que ser um só, de ampla qualidade, apesar de cada obra ter a sua peculiaridade”, esclarece Lucio. Vinte e três colaboradores, quase a totalidade do quadro, participaram do treinamento, boa parte deles de forma remota, em função da distância entre as obras e da pandemia.

Aproximar cada vez mais todos os colaboradores administrativos de obras dos procedimentos executados na sede da SEEL e atender com

Encarregado de Turma vence 2ª Edição do Concurso SEEL de Fotografias



Inspirado pelo trabalho, o encarregado de turma Gabriel Chrispim, registrou este momento ímpar de sua equipe durante içamento de rolos de tela de alta resistência em talude do TIG (Mangaratiba-RJ) na Obra 806. A foto, escolhida entre tantas enviadas, venceu a 2ª Edição do Concurso SEEL de Fotografia – Fevereiro-2021. “A imagem é propícia no sentido de exibir os dispositivos de segurança adequadamente utilizados. Ganhar o Concurso me trouxe felicidade e surpresa!”, descreve Gabriel. Participe você também, nos enviando a imagem do “seu universo SEEL” que “mexe contigo” para o e-mail planejamento@seel.com.br .

ATUALIDADE – VACINAÇÃO – COMBATE AO COVID-19

INSPIRANDO pelo EXEMPLO



Fotos: Divulgação SEEL



O registro é histórico. Paulo Henrique Dias (Diretor) e Paulo Roberto Gama (Engenheiro Coordenador de Obra) já tomaram as suas doses da vacina contra o Covid-19 (nas imagens). O exemplo deles inspira a todos nós, colaboradores, parceiros, enfim, Família SEEL, a nos cuidar. Quem cuida da própria saúde também está zelando pela saúde de todos.

NUTRIÇÃO

VERDE ESCURO na DEFESA do nosso ORGANISMO



Em tempo de luta contra versões multiplicadas de um vírus saiba que o consumo de folhas verdes escuras reforça o sistema imunológico, além de prevenir inflamações nos órgãos vitais do organismo. Portanto, nunca é demais a ingestão, com devida higienização ou fervura, de porções generosas de couve, espinafre, brócolis, agrião, acelga e, sobretudo, rúcula.

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA
(www.seel.com.br)



Nº 47 - tiragem – 500 exemplares – Junho/2021

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Laiane Costa

Jornalista Responsável (redação e edição):
Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão: PRINTMILL Gráfica e Editora